



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10810 - Resumo Expandido - Trabalho - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 13 - Educação de Jovens e Adultos

ESTADO DA ARTE DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

Antonio Jorge Ferreira Severino - FURG/PPGEDU - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

ESTADO DA ARTE DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL ENTRE 2017 E 2021

PALAVRAS INICIAIS

O presente artigo tem a intenção de gerar informações e dados a fim de contribuir na reflexão, estudos e debates entre os pesquisadores da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Para isso, decidimos elaborar o presente trabalho e delimitar o estudo com foco nas produções acadêmicas discentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação da região sul, materializadas através de teses de doutoramento e dissertações de mestrado, publicadas entre os anos de 2017 a 2021 e que versem acerca da EJA.

Compreendemos que a produção de uma pesquisa Estado da Arte tem como características intrínsecas que “...realizem um balanço e encaminhem para a necessidade de um mapeamento que desvende e examine o conhecimento já elaborado e apontem os enfoques, os temas mais pesquisados e as lacunas existentes” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 38). Ainda de acordo com Romanowski e Ens (2006), estudos sobre o Estado da Arte:

(...) podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Nesse sentido foram considerados os estudos relativos à educação formal e informal, escolar e extraescolar, o que nos levou a criarmos as seguintes categorias: Formação de Professores;

Processo de Ensino e Aprendizagem; Currículo e Políticas Governamentais; Avaliação e Impacto na Educação e, por último, Práticas Docentes.

Deste modo, organizamos o trabalho em três momentos: no primeiro momento, realizamos uma breve consideração sobre o estado da arte na EJA, com vista ao entendimento do leitor sobre a temática; no segundo apresentamos os percursos metodológicos empregados na pesquisa; no terceiro, apresentamos os dados levantados na pesquisa através da interpretação de tabelas.

PERCURSOS METODOLÓGICOS DO ESTUDO

Nos últimos anos as pesquisas conhecidas como Estado da Arte vêm crescendo no meio acadêmico destacando-se um conjunto de estudos que compuseram o estado da arte na EJA no Brasil para o período de 1975 a 1985¹ e posteriormente para o período de 1986 a 1998², os quais tomamos como referência para a elaboração deste estudo.

Os estudos de tipo estado da arte permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura. (HADDAD, 2000, p. 9.)

É nessa perspectiva que alicerçamos a construção deste estado da arte, no qual utilizamos a base de dados da BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações) para aprofundar a busca. A justificativa da escolha da fonte é devido ao amplo acesso livre a teses e dissertações, com alimentação das principais universidades e instituições de cursos de Pós-Graduação do Brasil.

A presente pesquisa é de cunho qualitativo, pretende apresentar uma revisão bibliográfica, e pode ser caracterizada como um estudo do tipo exploratório e descritivo (GIL, 2008), pois buscamos conhecer e aprofundar o conhecimento produzido nos últimos anos pela academia sobre a EJA. Todavia, as discussões dos resultados serão apresentadas por um viés descritivo interpretativo que permite discutir a produção acadêmica em torno da EJA.

Para a realização das buscas utilizamos os descritores “EJA” e “Educação de Jovens e Adultos”, com o propósito de encontrar teses e dissertações que pudessem compor o *corpus* de análise. Como critérios de elegibilidade, foram considerados as teses e dissertações, escritos em português, no Brasil, e publicados entre 2017 a 2021.

Sobre a forma de busca, no rastreamento das teses e dissertações, levando em conta os termos “EJA” ou “Educação de Jovens e Adultos” em ‘todos os campos’ obtivemos o resultado de 354 trabalhos. Quando refinamos a busca somente para o período entre ‘2017 a 2021’, chegamos finalmente ao total de 121 teses e dissertações.

Num segundo momento, importamos os resultados para uma planilha em *LibreOffice Calc* e identificamos 25 teses e dissertações produzidas na região sul do Brasil encontradas no

BDTD para o período de 2017 a 2021. Destas, 4 são pesquisas duplicadas que foram excluídas e assim chegamos ao total de 21 teses e dissertações.

A partir da leitura dos resumos das teses e dissertações, optamos por categorizar os trabalhos selecionados em um dos cinco grupos, a saber: a) Formação de professores, que abrange os estudos relacionados a identidade docente e percursos formativos individuais ou coletivos, além da formação inicial e/ou continuada de docentes da EJA; b) Processos de Ensino-aprendizagem, categoria que centra as pesquisas que têm a aprendizagem do aluno como enfoque central assim como a construção da identidade discente. Agrega-se a essa categoria, os trabalhos em que o discente assume o seu protagonismo na prática educativa; c) Currículo e políticas governamentais, que congrega trabalhos que versam sobre as políticas públicas, história da EJA, financiamento público e experiências de educação não-formal; d) Avaliação e Impactos na EJA, que reúne trabalhos que pensam sobre os impactos ocasionados pela/na educação na EJA além de estudos sobre evasão e desempenho; e) Práticas docentes, que traz os estudos que se debruçam sobre a perspectiva do docente e de suas práticas na EJA;

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM NÚMEROS

Na presente seção apresentamos e discutimos os principais resultados obtidos a partir dos critérios de busca e seleção supramencionados. Nesse sentido, percebermos que a maioria das produções acadêmicas discentes, entre 2017 a 2021, foram realizadas através de dissertações – em números absolutos temos 17, representando 80,95% dos trabalhos encontrados no BDTD. Outros 19,05% são teses de doutoramento, que em números absolutos quantificam 4 trabalhos. Entre dissertações de mestrado e teses de doutorado chegamos ao universo de 21 estudos.

TABELA 1 – Composição das Produções Acadêmicas		
Dissertações	17	80,95%
Teses	4	19,05%
Total	21	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelo autor.

Na série histórica da produção acadêmica pesquisada, identificamos o auge dos estudos no ano de 2020, onde obtivemos 5 dissertações e 1 tese, totalizando 6 trabalhos, que representam 28,57% de todo universo pesquisado. Em 2021, identificamos uma queda na produção de dissertações e teses. Apenas uma dissertação, possivelmente impactado pelo surgimento da pandemia do Covid 19 que modificou a rotina e no funcionamento das escolas e universidades.

TABELA 2 – Distribuição da produção acadêmica – 2017 a 2021

Ano	Dissertação	%	Tese	%	Total	%
2017	4	23,53%	1	25,00%	5	23,81%
2018	3	17,65%	2	50,00%	5	23,81%
2019	4	23,53%	0	0,00%	4	19,05%
2020	5	29,41%	1	25,00%	6	28,57%
2021	1	5,88%	0	0,00%	1	4,76%
TOTAL	17	100,00%	4	25,00%	21	23,81%

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelo autor.

A distribuição da produção acadêmica discente sobre EJA, entre 2017 a 2021, na região sul está concentrada entre os estados do Paraná e Rio Grande do Sul, conforme podemos verificar na tabela a seguir.

TABELA 3 - Distribuições Geográfica da produção acadêmica por UFs				
Região/Estado	Tese	Dissertações	Total	%
Sul	4	17	21	100,0%
Paraná	2	8	10	47,6%
Rio Grande do Sul	1	8	9	42,9%
Santa Catarina	1	1	2	9,5%
TOTAL	4	17	21	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelo autor.

Do universo pesquisado entre os anos de 2017 a 2021, constata-se que 80,95% da produção acadêmica discente são oriundas de instituições públicas e 19,05% são de instituições particulares. Quanto às teses temos que 75% foram defendidas em instituições públicas e 25% em instituições privadas. Quando fazemos o recorte apenas de dissertações a proporção tem uma leve mudança. Temos 82,35% em instituições públicas e 17,65% em instituições privadas, conforme dados apresentados na tabela abaixo.

TABELA 4 - Produção acadêmica: Instituição pública x privada				
	Pública	%	Privada	%
Tese	3	14,29%	1	4,76%
Dissertação	14	66,67%	3	14,29%
TOTAL	17	80,95%	4	19,05%

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelo autor.

É importante destacar que os dados apresentados não podem ser interpretados como alta produtividade das instituições públicas em detrimento das instituições privadas tendo em vista que o universo pesquisado possui dois conjuntos de tamanhos não proporcionais.

Realizamos a mensuração estritamente quantitativa das instituições com maiores produtividade acadêmica relativo a EJA no sul do Brasil. Após a análise de cada uma chegamos à tabela 5 que faz o ranqueamento com os devidos quantitativos total por instituição, além de teses e dissertações.

TABELA 5 – Principais Centros de Produção Acadêmica			
Instituição	Dissertação	Tese	Total
UFPR	4	1	5
UTFPR	4	0	4
UERGS	3	0	3
UFSM	2	0	2
UFSC	1	1	2
UNIVATES	2	0	2
UNISINOS	0	1	1
UNIOESTE	0	1	1
EST	1	0	1

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelo autor.

Como apresentamos no início deste trabalho, dividimos as produções acadêmicas em cinco categorias a fim de agrupar trabalhos que dialogassem com objetivos aproximados, de acordo com dados apresentados na figura 5 e ainda nesta seção apresentam-se os principais resultados dos artigos analisados, tomando-se como referência a EJA e as especificidades do objeto de cada estudo realizado.

Práticas Docentes

Quando realizamos o recorte por categorias, identificamos com 14,29% das teses e dissertações ou em números absolutos temos 3 dissertações e nenhuma tese respectivamente, pertencentes a categoria de “Práticas Docentes” que tem como objeto principal de estudo o protagonismo do educador na condução pedagógica e estratégia de ensino. Nessa categoria, percebeu-se estudos sobre a atuação dos docentes da EJA através do ensino colaborativo com o Atendimento Educacional Especializado; a viabilidade de uma proposta pedagógica para a disciplina da educação física escolar na Educação de Jovens e Adultos; e uma proposta de prática docente como finalidade preparar os estudantes da EJA para que consigam transcender o conhecimento da leitura e da escrita.

Avaliação e Impacto da/na EJA

Em seguida, com 4 dissertações e nenhuma tese e representando 23,53% dos trabalhos, compõem a categoria de “Avaliação e impacto da/na EJA”. Temas como diagnósticos de permanência, evasão e avaliação de aprendizagem são os principais focos de estudo desta

categoria. Conforme os estudos integrantes dessa categoria, pontuamos a dissertação que tem como objetivo avaliar a evidência que a escolarização permite às pessoas com 60 anos ou mais de idade que se reconheçam como sujeitos da história, da vida e do mundo; A dissertação analisa situações frequentes de discriminação e de opressão são fatores capazes de produzir ou de obstruir os caminhos de aprendizagem; Percebe-se ainda a pesquisa que aponta as transformações observadas pelos estudantes e professores da EJA do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – RS, durante a pandemia; E ainda o estudo que avalia o impacto sobre questões a respeito do preconceito que envolve essas pessoas egressas da EJA no ensino superior e do sentimento de defasagem em termos de conteúdo programático e cultural.

Currículo e Políticas Governamentais

A presente categoria, representa 19,05% dos trabalhos, ou seja, 1 tese e 3 dissertações. Além da análise orçamentária, projetos locais e estudos sobre políticas públicas são características deste agrupamento. Compõe essa categoria, a tese que considera a EJA como uma área de conhecimento e de pesquisa para a educação; A dissertação que analisa as principais políticas de financiamento e oferta da EJA, tendo em conta responsabilidades dos governos federal e do RS; A dissertação que analisa a influência da destinação orçamentária para EJA e a oferta dessa modalidade de ensino sobre o resultado das metas do Plano Nacional de Educação vigente; E ainda a pesquisa que analisa as trajetórias escolares dos/das adolescentes que estiveram sob Medidas Socioeducativas em meio aberto.

Processo de Ensino e Aprendizagem

Na presente categoria, se destaca 6 trabalhos sendo 1 tese e 5 dissertações. São 28,57% dos estudos e focam no educando como protagonista da ação educativa. As narrativas e experiências de vida dos educandos, as ressignificações a partir do acesso a EJA e a construção da identidade do educando são assuntos recorrentes nesta categoria. Compõe a essa categoria, o estudo que busca por delinear o perfil do aluno da EJA e suas demandas na disciplina de Ciências na cidade de Cascavel – PR; A realização da pesquisa para apoiar o planejamento e condução de iniciativas para promover o desenvolvimento do Pensamento Computacional com alunos da EJA; A dissertação que avalia a contribuição de uma proposta de abordagem pedagógica aliada a Resolução de Problemas para o Ensino de Matemática, especificamente na EJA da Penitenciária Estadual da cidade de Ponta Grossa – PR; O estudo que objetiva contribuir para a formação de jovens e adultos criativos e críticos financeiramente, por meio de uma proposta de inclusão do ensino da Educação Financeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG); A dissertação que apresenta o relato da construção de uma proposta de ensino que utiliza a análise da produção escrita como um fio condutor nas aulas de Matemática para ensinar o conteúdo de Progressão

Aritmética na Educação de Jovens e Adultos (EJA); E a dissertação que propõe discutir as principais situações e/ou problemas de saúde enfrentados pelas pessoas, em especial os estudantes da EJA.

Formação de Professores

Com 2 teses e 2 dissertações, 4 no total ou 19,05% dos trabalhos, a categoria “Formação de Professores” prioriza estudos sobre a formação de professores, percursos profissionais e a constituição da identidade docente na EJA. Nessa categoria de estudo, temos a pesquisa que investigou um contexto de formação continuada no âmbito das tecnologias digitais aplicadas à educação, desenvolvida junto a professores da EJA em Curitiba-PR; O estudo que analisa as compreensões e relações que estabelecem os professores a respeito da interdisciplinaridade a partir de temáticas de fronteiras, no cotidiano da EJA; A dissertação que analisa a percepção dos professores da EJA sobre suas trajetórias de formação e as interferências na prática docente na Educação de Jovens e Adultos; O estudo que analisar a docência na EJA e apresenta uma proposta que auxilie na formação e prática docente, através uma formação inicial e/ou continuada.

TABELA 6 – Distribuição da produção acadêmica por categoria						
Categoria	Dissertação	%	Tese	%	Total %	
Formação de Professores	2	11,76%	2	50,00%	4	19,05%
Processo de ensino e Aprendizagem	5	29,41%	1	25,00%	6	28,57%
Currículo e Políticas Governamentais	3	17,65%	1	25,00%	4	19,05%
Avaliação e impacto na Educação	4	23,53%	0	0,00%	4	19,05%
Práticas Docentes	3	17,65%	0	0,00%	3	14,29%
TOTAL	17	100,00%	4	100,00%	21	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelo autor.

METODOLOGIAS UTILIZADAS

Em relação ao conjunto das pesquisas selecionadas, avaliamos que parte delas não descreve de forma clara ou não foi devidamente explicitada no resumo, qual a estratégia metodológica utilizada. Nesse sentido, buscamos analisar, a partir do objetivo e das categorias de análises, as abordagens metodológicas e procedimentos utilizados. Quando nos referimos a abordagem metodológica, temos nos estudos selecionados uma proporção majoritária de pesquisa qualitativa o equivalente a 85%, 10% de abordagem mista e 5% quantitativa.

Quanto ao procedimento metodológico adotado pelos pesquisadores no desenvolvimento de suas pesquisas, em primeiro lugar está a pesquisa documental, com 5 teses e dissertações, seguido da pesquisa ação, com 4 estudos.

TABELA 7 – Procedimentos Metodológicos

Grupo focal	1
Análise de conteúdo	1
Análise de documento	5
Análise de narrativa	1
Estudo de caso	2
Etnografia	1
Pesquisa ação	4
Pesquisa participante	3
Pesquisa Survey	2
Revisão bibliográfica	1

Fonte: Dados da pesquisa elaborado pelo autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo auxiliar no levantamento de dados de pesquisas e produção do conhecimento científico sobre a EJA nos últimos 5 anos no sul do Brasil. Não se trata apenas de catálogo de pesquisas de uma determinada temática, mas, sim, de um conjunto de informações depuradas em um contexto específico que pode auxiliar pesquisadores da EJA.

Por meio da análise das categorias dos trabalhos selecionados conclui-se que a temática mais evidente é o ‘processo de ensino e aprendizagem’ dentre todas as temáticas investigativas e a abordagem metodológica qualitativa é a mais utilizada por pesquisadores.

Por fim, expressamos que o presente mapeamento das produções acadêmicas de pesquisadores sobre Educação de Jovens e Adultos na região sul, aponta cenários, mas não preenche as lacunas existentes devido os efeitos da pandemia da Covid-19 em nossa sociedade, por exemplo. É preciso aprofundar estudos sobre a modalidade que é composta por sujeitos que historicamente tiveram seus direitos negados pelo Estado brasileiro.

PALAVRAS CHAVES: EJA. Estado da Arte. BDTD.

REFERENCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

HADDAD, Sérgio. **Ensino Supletivo no Brasil. O Estado da Arte**. Brasília: INEP, 1987.

HADDAD, Sérgio. **O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos: a produção discente da pós-graduação em educação no período de 1986-1998: relatório técnico de pesquisa**. Ação Educativa Assessoria Pesquisa e Informação, 2000.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo

“estado da arte” em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

[1](#) HADDAD, Sérgio. Ensino Supletivo no Brasil. O Estado da Arte-Brasília: INEP, 1987.

[2](#) HADDAD, Sérgio. Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998). Mec, 2000.